**Resumo: O BALANCED SCORECARD EM ORGANIZAÇÕES SEM FINS ECONÔMICOS: UM ESTUDO DE CASO**

**Disciplina: Governança de Tecnologia da Informação**

**Professor: Daniel Coimbra**

**Nomes: Marco Aurélio Monteiro Lima, Mariane Cipriano**

1. **Introdução**

Uma organização sem fins econômicos surgiu quando ouve a globalização e uma escassez de serviços públicos essenciais que deveriam ser prestados à sociedade. O trabalho dessas organizações foram aumentando e sofrendo mudanças ao longo do tempo, ganhando mais importância, principalmente no cenário social e econômico, mas essas organizações deveriam ser mais estudadas, pois ainda são escassas.  As organizações sem fins financeiros têm objetivos diferentes, mas a maioria são voltados para questões sociais.

Como melhorar a gestão dessas entidades e proporcionar instrumentos para mensuração do desempenho de seus programas?

Para responder essa pergunta o artigo descreve a aplicação do Balanced Scorecard em organizações sem fins econômicos. O Balanced Scorecard (BSC) é uma forma de aplicar indicadores de desempenho, painéis estratégicos, indicadores e Mapa Estratégico, fazendo planejamento, e avaliação das finanças, aprendizado e crescimento e mostrando resultados e desempenho da organização estudada. Além disso o BSC pode ser adaptado a qualquer tipo de organização, projeto ou programa.

Segundo (CASTRO, 1977), essa pesquisa evidencia-se pela originalidade, pois nunca foi encontrado algum registro que discuta a aplicação do BSC em organizações sem fins econômicos. É importante por possibilitar a avaliação de um processo de implementação do BSC. É viável por aplicar e disponibilizar resultados e análise de dados.

A empresa descrita no artigo foi criada no início do século XX ou no final da década de 90 em Santa Catarina, uma organização sem fins econômicos com objetivo de despertar o espirito empreendedor em jovens, estimulando o desenvolvimento pessoal e facilitar o acesso ao mercado de trabalho. A organização era financiada por empresas e entidades privadas que investem recursos financeiros e humanos para aplicação das ações educacionais. Os programas eram desenvolvidos de forma gratuita em entidades e escolas públicas e particulares em 52 cidades catarinenses, dentre elas: Blumenau, Chapecó, Criciúma, Florianópolis, Joaçaba e Joinville. Os valores da entidade são: Honestidade, Ética, Perseverança, Respeito, Coragem, Sensibilidade, Sustentabilidade.

**2. Enquadramento metodológico**

Para encontrar uma solução, os objetivos e metodologia foi muito importante, para observar fatos, registra-los, analisa-los, classifica-los e interpreta-los sem haver interferência e nem manipulação de dados.

Os métodos podem ser divididos em quantitativos/qualitativos ou qualitativos/quantitativos. Para uma avaliação de desempenho e gestão será construído uma entidade e para isso é usado o método qualitativo.

Para os procedimentos de pesquisa temos dois tipos: bibliografias e documentais. Pesquisas bibliográficas são feitas por materiais já existentes, como livros e artigos científicos, mas os materiais precisam ter sido analisados analiticamente, a pesquisa é chamada de pesquisa documental.

É importante saber que uma pesquisa básica os resultados são generalizados e há repetitividade. Uma pesquisa aplicada, que é mais utilizada, os resultados estão no contexto do que foi pesquisado e pode ser aplicado em outras pesquisas.

Sobre a lógica, a pesquisa pode ser indutiva ou dedutiva. A pesquisa indutiva é baseada em um problema que ainda não foi estudado, assim o artigo estudado foi baseado em uma lógica indutiva, pois os conhecimentos foram gerados na visão particular dos pesquisadores.

**2.1 – Procedimentos de coleta e análise dos dados**

Depois que dados foram coletados e analisados, as recomendações para pesquisas foram: entrevista semiestruturada com os membros da organização de Santa Catarina, observando visitas técnicas e análise de documentos. Foram coletados dados primários, coletados através das entrevistas, com o objetivo de identificar os principais fatores para tomada de uma decisão, e com outros entrevistados conhecer melhor a elaboração de requisitos. Foram coletados também os dados secundários por meio de pesquisas em documentos, relatórios, conhecer pesquisas anteriores e seus resultados e pesquisar no site da organização.

Com todos os dados apanhados, foi possível começar a análise, verificando os dados que possuíam identificadores que permitem interferências relativas de produção/recepção de mensagens. Essa técnica é utilizada no tratamento de dados, elaboração e indicadores.

1. **Conclusão**

O BSC diferencia-se das outras ferramentas pelo fato dela, tentar equilibrar por meios das perspectivas do scorecard os objetivos de longo e curto prazo, os resultados almejados e os vetores de desempenho destes resultados. Porém devemos estar cientes que não existe uma receita para aplicação do BSC, porque o BSC ele se adapta a característica da organização, permitindo que as especificações do negócio sejam analisadas, empresas do mesmo ramo que produzem o mesmo produto terão processos totalmente diferentes.

O artigo teve êxito em evidenciar com base no estudo de caso da entidade pesquisada, a aplicabilidade do Balanced Scorecard em organizações sem fins econômicos. Como consequência, ao alinhar as diretrizes estratégicas e os processos táticos/operacionais, o BSC tende a permitir a melhoria na gestão global e da imagem das organizações que fazem parte do conselho (mantenedores), demonstrando sua capacidade técnica na disseminação da cultura empreendedora no Estado de Santa Catarina.

**Referências Bibliográficas**

MEDEIROS DA ROSA, Marcelo; MURILO PETRI, Sérgio; BIANCO, Patrícia; AGRELLO DIAS, Ibsem. **O BALANCED SCORECARD EM ORGANIZAÇÕES SEM FINS ECONÔMICOS: UM ESTUDO DE CASO.**